

Supressão da antracnose do colmo com o uso de bioagentes na cultura do milho (*Zea mays* L.)
(Suppression of stem anthracnose with the use of bioagent in maize (*Zea mays* L.))

Carneiro, T. M. ¹; Silva, N. P. ¹; Silva, T. C. M. ¹; Vieira, A. S. ¹; Silva, G. T. S. ¹; Souza, A. C. A. ¹; Filippi, M. C. C. ²; Pacheco, K. R. ¹. ¹Centro Universitário de Anápolis - UniEvangélica Anápolis-GO; ²EMBRAPA arroz e feijão - Santo Antônio de Goiás-GO. Email: talytamachado01@hotmail.com.

O milho (*Zea mays* L.) é considerado o terceiro produto agrícola do mundo e, apesar da cultura possuir um alto potencial de produtividade, é diretamente afetado pelo ataque de patógenos. Dentre o complexo de doenças que atingem a cultura, a antracnose do colmo, causada pelo fungo *Colletotrichum graminicola*, tem se constituído em uma das mais importantes doenças, causando acamamento e morte prematura das plantas, sendo um desafio para produtores e pesquisadores em efetivar seu controle. Esse trabalho teve como objetivo avaliar a eficácia de bioagentes na supressão da antracnose do colmo na cultura do milho em condições de campo. O experimento na Área Experimental do curso de Agronomia, da UniEVANGÉLICA, na cidade de Anápolis-GO. O experimento foi constituído por seis tratamentos e quatro repetições, em delineamento de blocos casualizados. As parcelas do experimento foram compostas por 4 linhas de plantio com 4 metros de comprimento e espaçamento entrelinhas de 0,50 metros. A cultivar utilizada foi a AI Bandeirante. Os tratamentos consistiram em: T1= testemunha, T2= estrobirulina + fenilpirazol, T3= *Penicillium* sp., T4= *Pseudomonas fluorescens*, T5= *Serratia* sp., T6= *P. fluorescens* + *Serratia* sp. As aplicações dos tratamentos foram realizadas em dois momentos diferentes: via tratamento de sementes (plantio) e, via pulverização foliar (aos 20 dias após o plantio). A avaliação de severidade da doença foi realizada através de escala diagramática, aos 60 dias após o plantio, e os dados submetidos a análise estatística (Teste de Tukey a 95% de significância). Os resultados apresentaram diferença significativa entre os tratamentos. Destacou-se o tratamento composto por plantas tratadas via semente e pulverização foliar com *Pseudomonas fluorescens*, seguido do tratamento composto por estrobirulina + fenilpirazol, apresentando 58% e 44% de supressão da doença em relação à testemunha. O uso bioagentes é uma alternativa viável, podendo ser utilizado na supressão da antracnose do colmo na cultura do milho, contribuindo para um manejo integrado e sustentável da doença.

Palavras-chave: Biocontrole; *Colletotrichum graminicola*; Rizobactérias

Apoio: Unievangélica-GO; Embrapa Arroz e Feijão